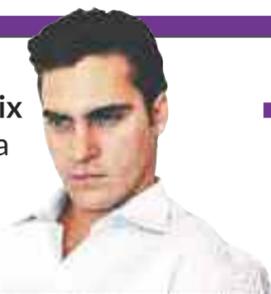


■ **Joaquim Phoenix** está cotado para ser o vilão de "Batman vs. Superman"



■ **Mariah Carey** recebe críticas por show para o presidente de Angola



Variedades

Literatura/Cinema

"Seu Azul" é o novo livro de Gustavo Piqueira

Crítica AMARGA aos modos CONTEMPORÂNEOS

■ **AUTOR** escreve sobre declínio cultural e inversão de valores dos dias de hoje

HUGO VIANA

Parte essencial da literatura é a construção de personagens, a criação de figuras que através de gestos e ideias podem ser interpretadas como perspectivas sobre a sociedade. Em seu novo livro, "Seu azul", Gustavo Piqueira trata o casal protagonista como fantoches para falar sobre certos hábitos da classe média brasileira, ironizando costumes guiados por crescente nível de superficialidade.

No enredo, Luiz Fernando e Giuliana são casados há 10 anos e parecem derrotados pela rotina; não conversam sobre nada significativo além das contas para pagar e não demonstram afeto por seu filho, Allyson, de sete anos. Depois de uma consulta, o psicólogo sugere um tipo de terapia: todas as noites, durante o jantar, devem conversar sobre notícias publicadas em grandes portais de notícia.

O livro, então, passa a ser composto apenas por diálogos motivados por reportagens acessadas em empresas de comunicação. Através de notícias como "O que você sabe sobre milionários?" e "Beyoncé compra tênis feitos com pele de animal", Gustavo parece interessado em sugerir um tipo de declínio cultural, criticar a inversão de valores dos dias de hoje e a maneira como o público parece aceitar essas modificações de forma passiva.

O autor debocha de características do mundo superficial, tratando com ironia seus personagens, que exibem níveis incríveis de preconceito, demonstram raciocínio torto, surpreendem pela maneira mesquinha avaliam amigos, família e vizinhos. Luiz Fernando e Giuliana parecem arrogantes com o pouco conhecimento que possuem, um casal verdadeiramente jeca, que acredita na virtude da ostentação, no benefício do luxo.

Gustavo parece consciente das deficiências éticas e morais de seus personagens, criando propositalmente adultos falhos como sintoma de uma sociedade em perigo, personagens que ilustram obsessões contemporâneas de natureza duvidosa. Mas a ironia, que inicialmente é uma espécie de espelho, parece se perder no desprezo contínuo; percebemos o lado mesquinho do brasileiro de classe média, mas nada além disso - uma reunião de cenas que não parece ir além da crítica superficial e humorada, uma sequência de situações que perde o fôlego pela repetição sem aprofundamento.

Não há narrador que direcione a narrativa. A ausência de



Divulgação

ESCRITOR dá um tom de deboche à superficialidade existente no mundo atual

uma voz dissonante torna a leitura especialmente confusa, por acompanharmos com insistência personagens que abrem a boca apenas para falar bobagens. Algo semelhante a um comentarista, dentro do livro, é Allyson, que durante o jantar desenha o diálogo dos pais, uma ilustração que demonstra, através de acessos de violência e egoísmo, que o futuro parece ainda mais sombrio.

O livro tem um projeto editorial cujo propósito é reforçar o sentimento do enredo através do tato. A capa e a contracapa vêm com areia colada porque, segundo o autor, revela a sensação desagradável que há no livro, um casal em crise. Bem, ele conseguiu, é uma sensação bastante desagradável, a areia cai no leitor, na estante. É preciso ler o livro com espanador do lado. É um tipo de design que leva em conta uma pro-

posta conceitual e não o ato da leitura, embora exista o mérito de assumir riscos e pensar em possibilidades narrativas para além do texto.

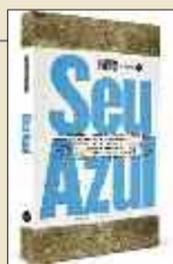
Saiba mais

CURRÍCULO - Além de "Seu Azul", Gustavo Piqueira é autor de títulos como "Clichês brasileiros" (2013), "Marlon Brando: vida e obra" (2008) e "Manual do paulista moderno e descolado" (2007). Ainda escreveu obras infanto-juvenis ("Sardinha e os diamantes") e sobre design ("Morte aos papagaios").

Serviço

"Seu azul", de Gustavo Piqueira

Lote 42, 208 páginas
R\$ 42,90



Câmara Clara

cinemaescrito@gmail.com

Luiz
Joaquim



Jovens

Aos jovens cineastas, vale lembrar que aquilo que lhes parece um dom - uma vez que realizaram um curta ou um longa-metragem de destaque na mídia - é na verdade apenas o fruto de uma natural criatividade própria da juventude. Assim como estamos vendo surgir hoje "talentos" promissores, é inteligente atentar que foi assim também no passado, e depois aqueles sumiram sem cumprir a promessa que deles se esperava. Passaram a viver, depois, sem distinção na arte, pois não possuíam verdadeiro talento. Possuíam apenas o instinto ímpetu juvenil para a criação. Para todo jovem o ato de criar - e no audiovisual isto é cada vez mais acessível - é uma forma de jogar. É diversão típica da pouca idade e muitas vezes não tem significação maior do que um castelo que uma criança constrói na areia.

TALENTO não pode ser aferido a partir de apenas uma obra

Cannes 2014

Realizador, quer ir a Cannes? Atenção: estão abertas as inscrições para filmes à competição oficial e às duas mostras paralelas do festival - a Quinzena dos Realizadores (criada em 1968) e a Semana dos Realizadores, que mostra até o terceiro longa-metragem de realizadores. A seleção inclui os filmes para a competição "Um Certo Olhar". Informações para a inscrição aqui (www.quinzaine-realisateur.com/submissions-2014-h79.html).

Ninfomaníaca

O novo e já polêmico filme de Lars Von Trier, "Ninfomaníaca", que traz cenas de sexo explícito, será exibido sem cortes no Festival de Berlim (entre 6 e 16 de fevereiro). A versão a ser exibida por lá tem cinco horas e meia de duração. O filme apresenta a personagem de Charlotte Gainsbourg, uma viciada em sexo que conta as experiências que viveu ao longo da vida. No Brasil o filme será exibido em duas partes. A primeira entra em cartaz dia 10 de janeiro, com cerca de 120 minutos.



Divulgação

VERSÃO sem cortes será exibida em Berlim

A coluna Câmara Clara é publicada às segundas-feiras.

23, 24 E 25 DEZEMBRO
20 horas
Praça do Marco Zero
Recife Antigo

PERNAMBUCO
RECIFE

APRESENTAM

BAILE DO MENINO DEUS

10 ANOS NO MARCO ZERO

Concepção e Direção Geral
RONALDO CORREIA DE BRITO

Música
ANTONIO MADUREIRA

GRÁTIS

www.bailedomeninodeus.com.br

CAIXA
PETROBRAS
PERNAMBUCO
BRASIL